17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Intervenção Pedagógica com Modelos Didáticos de Fungos Que Afetam Animais: Situação-problema no Ensino Médio

Helen Katrine da Silva Ramos, Aluno de graduação
Kellen Pujol Kaufmann, Aluno de graduação
Milene Farias Machado, Aluno de graduação
Ana Caroline Gonçalves Medina, Outro
Mayra da Silva Cutruneo Ceschini, Outro
Isabel Macedo, Docente

E-mail: helenramos.aluno@unipampa.edu.br

Ao dialogar sobre o ensino de Ciências e Biologia, diversos autores apontam haver séria desarticulação entre teoria e prática, o que leva a um ensino fragmentado, que não se alinha ao cotidiano dos estudantes. No contexto do ensino de Biologia, especialmente na etapa do Ensino Médio, os docentes em formação e formados enfrentam diversos desafios para promover um ensino de conteúdos relacionados a micologia de forma contextualizada. Uma estratégia que pode ser utilizada para isso é a utilização de metodologias ativas, que aproximem o aluno da prática e o coloquem como protagonista de seu aprendizado, além da utilização de aulas práticas como ferramenta de ensino-aprendizagem. Outro fator a ser considerado é que comumente os alunos associam os fungos somente aos mofos, cogumelos e doenças causadas a humanos; sem refletir sobre a importância ecológica, econômica e sobre os possíveis malefícios que estes organismos podem causar aos demais grupos animais, afetando a biodiversidade e ocasionando um possível declínio de populações de insetos, por exemplo. Em vista disso, foi realizada uma intervenção pedagógica no Laboratório de Ciências de uma escola estadual pública do município de São Gabriel-RS, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência (PIBID), do núcleo Biologia da Unipampa. A atividade se estruturou a partir da metodologia de situação-problema, como estratégia de ensino para estimular os alunos a desenvolverem o pensamento crítico e buscar soluções para os problemas ambientais. A intervenção iniciou-se com uma pergunta norteadora, com o intuito de averiguar se os estudantes conheciam algum tipo de fungo ou alguma notícia relacionada ao declínio de algum grupo de animais, e se possuíam conhecimento sobre os fungos entomopatogênicos (organismos micóticos que atuam como patogênicos em insetos). A partir do questionamento, grande parte dos alunos relatou não possuir conhecimento sobre o assunto, o que viabilizou desenvolver a atividade. Está iniciada por meio de exposição-dialogada de conceitos e exemplificações, com o intuito de caracterizar os fungos, seguida da apresentação de situações-problema sorteada entre os alunos organizados em grupos. Foram trabalhadas quatro situações-problema, apresentadas de forma lúdica para instigar a curiosidade dos estudantes: a) o besouro-zumbi, fungo que

controla o comportamento dos insetos; b) o morcego doente, fungo que afeta colônias de morcegos conhecida como "síndrome do nariz branco"; c) o sapo doente, fungo quitridiomicose do gênero Batrachochytrium que ocasiona declínio dos anfíbios; d) a plantação de fungos para controles de insetos, que aborda o uso de fungo como alternativa biológica na agricultura. A partir da organização do material teórico, foram apresentados representantes de fungos entomopatogênicos, material disponibilizado por meio de empréstimo de uma discente de Iniciação Científica (I.C), que confeccionou os materiais e atua nessa área de pesquisa junto ao Laboratório de Taxonomia de Fungos (LATAF) na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A partir disso, os alunos observaram os materiais, o que despertou curiosidade e interesse para compreender como os fungos atuam em diferentes organismos. O contato direto com os exemplares, favoreceu questionamentos que estimularam diversas discussões, contribuindo de forma significativa com a leitura dos problemas. Observa-se que a utilização de materiais pedagógicos colabora para tornar a aula mais dinâmica, favorecendo a participação dos alunos, estimulando a curiosidade científica. Assim como o uso desses recursos visuais e manipuláveis facilitou a compreensão, aproximando a teoria da prática. Os resultados obtidos através da intervenção pedagógica, foram positivos, contribuindo para o ensino-aprendizado dos alunos, pois a proposta apresentada favoreceu a compreensão do conteúdo abordado e desmistificou os organismos presentes no Reino Fungi.

Palavras-chave: Metodologia ativa, Educação em Ciências, PIBID

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.